

Sábado, 17 de Outubro de 2026

Cuiabá reúne 150 profissionais em encontro sobre educação inclusiva e práticas com deficientes visuais

Secretaria Municipal de Educação promove diálogos em rede e planeja estratégias para 2027 com parceria do Instituto dos Cegos

A Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá promoveu encontro significativo na sexta-feira (16) denominado Educação Especial Inclusiva: Diálogos em Rede, que contou com participação de aproximadamente 150 profissionais no auditório Maestro China. O evento funcionou como encerramento do ciclo de iniciativas desenvolvidas durante o ano letivo em colaboração com o Instituto dos Cegos de Mato Grosso (Icemat), propiciando intercâmbio de vivências, exposição de metodologias pedagógicas inovadoras e definição de estratégias para o próximo biênio. Atualmente, o município oferece atendimento a 55 estudantes com deficiência visual.

A coordenadora da Educação Especial da pasta, Neuraídes Ribeiro, destacou que a colaboração institucional proporcionou aos docentes das salas multifuncionais experiências concretas sobre o cotidiano de pessoas com impedimento visual, juntamente com formação especializada em braile e suas aplicações pedagógicas. Segundo ela, as visitas ao Instituto dos Cegos permitem que educadores compreendam na prática como indivíduos com essa condição enfrentam desafios diários, combinado ao domínio técnico do braile, contribuindo significativamente para o desenvolvimento completo dos aprendizes.

Para a coordenadora, é essencial valorizar as capacidades e potencial desses estudantes, transcendendo as limitações impostas pela deficiência. O aperfeiçoamento contínuo das estratégias de ensino viabiliza uma educação verdadeiramente inclusiva que contemple as especificidades individuais e promova crescimento integral.

Durante a programação, destacou-se a apresentação da banda Os Bengalas, composta por músicos com deficiência visual vinculados ao Instituto, que desenvolvem ações artísticas em diversos municípios do estado. Sabrina Vitória Souza Santos, professora de música do Instituto e ex-aluna da rede municipal, integra o grupo e exemplifica as oportunidades de desenvolvimento profissional disponíveis para pessoas com essa condição.

Segundo Sabrina, ao observar pessoas com limitação visual é imperativo considerar seu potencial ao longo de toda a trajetória. Independentemente da barreira visual, essas pessoas possuem plenas condições de evoluir academicamente e profissionalmente, comprovado pelos integrantes da banda.

Délia Claudete Schneider, diretora pedagógica do Icemat, ressaltou a relevância dos processos formativos estabelecidos com a Secretaria Municipal, que permitem compartilhamento de saberes, reflexão sobre metodologias educacionais e construção de propostas fundamentadas em evidências científicas e experiências comprovadas.

A instituição reafirmou seu compromisso em subsidiar as unidades escolares, consolidando trabalho colaborativo com profissionais da educação frente aos desafios específicos da educação especial.

Ivone Machado, diretora de ensino da SME, enfatizou a relevância da aliança com o Instituto para capacitação permanente de educadores que trabalham com alunos portadores de deficiência visual, considerando que aproximadamente 55 estudantes nessa condição frequentam a rede municipal e necessitam de atendimento qualificado.

O secretário municipal de Educação, Reginaldo Teixeira, ressaltou na abertura que inclusão constitui pilar fundamental na educação. Reconheceu o esforço diário dos docentes diante de obstáculos educacionais, particularmente na esfera inclusiva, onde frequentemente faltam recursos adequados para atendimentos específicos. A administração municipal comprometeu-se em fornecer respaldo necessário para que educadores executem trabalho de excelência.

A reunião integrou coordenadores de pedagogia, educadores das salas multifuncionais e representantes do Instituto, consolidando integração entre profissionais e instituições colaboradoras.

EXPANSÃO DOS ATENDIMENTOS

Presentemente, o Icemat acompanha 16 alunos da rede municipal, com meta de universalizar o atendimento especializado para a totalidade dos estudantes com deficiência visual. A convivência em comunidade com pessoas compartilhando condição similar contribui para construção de autopercepção favorável e reconhecimento das próprias capacidades.

Para 2027, planeja-se continuação da parceria para acompanhamento dos aprendizes da rede, qualificação permanente de profissionais do Atendimento Educacional Especializado e criação do Núcleo de Produção e Adaptação de Recursos para Estudantes com Deficiência Visual, atualmente em processo de estruturação.